

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES

## ANÁLISE DE PROGRAMA PEDAGÓGICO PIBID DURANTE A GRADUAÇÃO.

Maria Viviane Izidio de Carvalho Gomes<sup>1</sup><https://orcid.org/0009-0005-9646-1067>Mário Diniz Agra<sup>2</sup><https://orcid.org/0000-0001-7036-4828>**RESUMO**

Este artigo tem como objetivo abordar sobre a formação de professores e como o programa PIBID estar entrelaçado nessa formação, buscando compreender como ocorrer esse processo de formação, avaliando aspecto da forma como é tratado a aprendizagem dos alunos além disso compreendendo mais a fundo o programa de aperfeiçoamento do profissional durante a graduação. Enfatizando que deve sempre ser pensado na melhor forma de ensino e transmissão dos conhecimentos pedagógicos. Esse trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas e coletas de dados que foi retirada através de análise de artigos científicos que abordavam sobre esse assunto, o método de procedimento utilizado foi revisão bibliográfica. A realidade do contexto formativo da educação superior nos levar a buscar conhecer cada vez mais como esse processo ocorrer, onde levou pesquisadores a pesquisar sobre como acontece a formação dos discentes durante o processo de formação e como o PIBID contribuir nesse sentido. Se tornando assim um assunto de grande importância diante do campo profissional e educacional.

**Palavras-chave**

Discente; programa; formação; PIBID; capacitação.

## TEACHER TRAINING

## ANALYSIS OF THE PIBID PEDAGOGICAL PROGRAM DURING GRADUATION

**ABSTRACT**

This article aims to address teacher training and how the PIBID program is intertwined in this training, seeking to understand how this training process occurs, evaluating aspects of the way in which student learning is treated, in addition to understanding the teaching program in more depth. professional development during graduation. Emphasizing that consideration must always be given to the best way of teaching and transmitting pedagogical knowledge. This work was developed through research and data collection that was collected through the analysis of scientific articles that addressed this subject, the method of procedure used was a bibliographic review. The reality of the training context of higher education leads us to seek to understand more and more how this process occurs, which led researchers to research how students are trained during the training process and how PIBID contributes in this sense. Thus becoming a subject of great importance in the professional and educational field.

**Keywords**

Student; program; training; PIBID; training.

**Submetido em:** 09/07/2025 – **Aprovado em:** 14/08/2025 – **Publicado em:** 14/08/2025

1 Discente do curso de química na universidade estadual de Alagoas Palmeira dos Índios, Alagoas, [vivianecarvalho.2016@outlook.com](mailto:vivianecarvalho.2016@outlook.com)

2 Docente do curso de química na universidade estadual de Alagoas Palmeira dos Índios/licenciatura em química e mestrado em química e biotecnologia, Alagoas, [mdinizagra@gmail.com](mailto:mdinizagra@gmail.com)



## 1 INTRODUÇÃO

O intuito de estudar e buscar compreende esse assunto proposto veio a partir da necessidade de se conhecer a forma que os alunos desenvolvem seu conhecimento durante a graduação, além disso como a universidade contribuir nesse processo de formação. Um dos assuntos recorrentes a ser trabalhado é a importância que programas como PIBID tem durante a graduação e formação de alunos da área de licenciatura em química. Estudiosos e pesquisadores ao longo dos anos defendem a importância que projetos de formação tem na qualificação do aprendizado dos discentes. Outro ponto bastante importante é os direitos que engloba todo processo de formação, sendo analisado como é abordado essa aprendizagem.

Quando analisamos todo o contexto da educação temos como formulação de um problema norteador: Será que programa PIBID realmente contribui na formação dos docentes. Necessário assim compreender todo seu processo de aprendizagem durante a graduação e se realmente é preciso que haja programas que atendam as metodologias de práticas em sala de aula. Visando responde de formar clara e objetiva a esse questionamento está pesquisar teve como objetivo analisar a importância que o projeto PIBID tem na formação acadêmica de alunos universitários da área de licenciatura em química. Mostrando o papel do educador e as contribuições que programas tem diante da formação acadêmica dos discentes.

O PIBID é um programa que ajuda durante a formação dos alunos, esse é um dos pontos a serem evidenciado nessa pesquisa além disso toda a importância do programa e se realmente ele necessário, buscando assim compreender todo processo que engloba essa temática. Essa pesquisa tem o intuito compreender os variados fatores presente diante do ensino em química e como ocorre a formação dos licenciados na área.

Mostrando a importância que programas tem na formação dos discentes, ressaltando o programa PIBID e sua contribuição diante da qualificação de alunos de licenciatura em química. A presente pesquisa traz a formação de professores e seus diversos aspectos, os principais autores para seu desenvolvimento foi ARAÚJO, M.; J.; A e OLIVEIRA, P.; R, SANTOS, Z. ET AL é GONÇALVES, SILVA, BENTO.

Logo depois temos a formação de discentes na licenciatura de química, evidenciando as dificuldades encontradas neste processo e mais além demonstrando como esse processo ocorrer. Destacamos como autores que abordar essa temática como Rocha, J. S; Vasconcelos, t. c. (2016 e PANIAGO, SARMENTO e ROCHA (2018, p. 04) como principais fontes de pesquisa. Logo depois temos sobre o PIBID relacionando suas características diante do ensino, retirando informações através do edital da CAPES (2024). Mas adiante temos os seus objetivos referentes a formação do aluno, o projeto acadêmico dos licenciados. Nessa parte do projeto temos como principais autores Silva (2017); Melo e Ventorin (2015).

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Um dos assuntos de grande importância a ser pesquisado é como se trabalhar a formação de futuros professores em suas áreas específicas, qual a formar que esse trabalho vem sendo desenvolvido. Tem vários pesquisadores buscando saber como transformar um aluno em professor, quais meios devem seguir para garantir que o mesmo, saia da universidade preparado para o meio profissional. Nesse capítulo se buscar analisar como é a formação de universitários na preparação para se tornar um docente.

### *2.1 Análise do processo de formação dos professores.*

Quando pensamos na formação de professores primeiro devemos buscar compreender o que é ser um professor e mais além o que é a docência. De acordo com Araújo, M. J. A. e Oliveira, P. R. (2015, p.161) à docência é nada mais do que “[..] Desempenha um papel essencial na descoberta que cada indivíduo faz de seu próprio caminho e de sua própria verdade”. Sendo assim o professor é responsável por mostrar novos caminhos para o conhecimento.

Devemos pensar em como um professor é formado para atuar em sua profissão e um ponto de partida que deve ser levado em consideração é se ele sendo sendo valorizado dentro do seu campo de atuação. Os autores Araújo, M. J. A. e Oliveira, P. R, (2015, p.158) aponta que “[..] a necessidade de valorização do educador, que significa criar condições para que ele exerça plenamente sua função de educador, ou seja, aquele que orienta o aluno/educando na construção do seu próprio conhecimento”.

Durante o processo de aquisição de conhecimento de profissionais da área da educação se faz a menção de como esse processo é adquirido, trazendo a importância de como essa formação vem sendo desenvolvida. Do ponto de vista de FREIRE (1992, p. 75) “Não há nem jamais houve prática educativa em espaço tempo nenhum de tal maneira neutra, comprometida apenas com ideias preponderantemente abstratas e intocáveis”. Sendo assim evidenciado a importância de se conhecer melhor como esse trabalho vem sendo desenvolvido.

O conviver do eu pessoal está entrelaçado com a prática do aprender e ensina, as características de cada pessoa transcende nesse meio trazendo consigo características individuais. Acredita-se que o ensino tem que ser transmitido com o objetivo de transmitir conhecimento e formar um cidadão capacitado para vive em sociedade (costa, 2014). É diante de interações sociais que o discente adquire experiência como profissional, vivencia essas que são vividas durante a graduação e aperfeiçoada através de programas.

A licenciatura buscar aproximar a prática da teoria através de programas e projetos pedagógicos vivenciados na universidade no período de formação acadêmica, oferecendo assim uma melhor experiência na área de atuação. Buscando do futuro profissional qualificação diante dos diversos desafios encontrados na sala de aula, através de projetos é oferecido assim uma melhor oportunidade no campo profissional. Gonçalves, Silva e Bento (2019, p.672) afirmam “está inserido em um contexto, em outros aspectos favorecem sua realização e ampliam sua potencialidade”. Assim pode ser visto a importância que práticas de sala de aula ofertada através de programas pedagógicos tem na formação do discente.

De acordo com (CAPES, 2018, p.01) a “Formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente”. Sendo assim um ponto importante a ser discutido sendo o quanto é importante trazer programas que facilite esse processo. É indiscutível que o ensino dos licenciados em química é aperfeiçoado em programas durante a graduação, programas esses como o PIBID onde ele melhora a formação e prática de ensino dos alunos. Práticas essas que serão desenvolvidas no meio profissional de cada licenciado em química. Pensando em todo o seu contexto devemos buscar compreender melhor como atividades complementares contribui na formação dos alunos e como o professor é seu mediador nesse processo.

## *2.2 Forma de motivar e despertar atenção do discente*

- **Experimentação:** É o ato de experimentar, explorar e descobrir novas formas de conexão através do entendimento. Com isso podemos definir a importância que a experimentação tem diante da experiência em sala de aula o aluno precisa experimentar novas formas e práticas de ensino para assim consolidar sua aprendizagem.

É considerada como um tipo de atividade que pode facilitar o entendimento de um determinado conteúdo, despertando assim, a curiosidade e o interesse pelo estudo nos alunos. Isso porque acreditamos que é a partir da prática que o aluno terá uma maior interação e contato físico com conteúdo e, poderá ter assim, uma noção mais ampla da teoria que está sendo apresentada. (SANTOS, C.; S. A, 2019, p.11).

- **Estimulação:** Formado por um conjunto de técnicas que promovem as capacidades da memória. Sendo uma prática rica para o contexto da sala de aula, sabendo que quanto, mais é estimulado o cognitivo, mais o aluno se desenvolver. Santo (2019, p.14) “A criatividade pode ser desenvolvida através das etapas e ações presentes em algumas atividades experimentais”.

- **Conceitos científicos:** Os conceitos científicos são muito importantes para que os discentes compreendam de forma clara, mas principalmente de forma correta e concisa os diversos assuntos referentes ao ensino. Estando também muito próximo do intuito de buscar informações coerentes, além disso os conceitos científicos trazem para o aluno uma confiança de conceitos muito importante diante de um futuro profissional da área.

Os conceitos são discutidos em várias etapas e estratégias de experimentação. Em atividades verificacionais, apesar de ser criticado por pesquisadores da área, os conteúdos são explorados a partir da confirmação de fatos e retomada de conteúdo. Em atividades experimentais mais dinâmicas os conteúdos são explorados ao longo da construção de conhecimento pelo aluno como na busca por respostas e questionamentos sobre os problemas. (Santo, 2019, p.15).

- **Pesquisar:** Pensado em como envolver o aluno de forma ativa e buscar aprimorar suas estratégias de como compreender os assuntos, devemos mostrar a importância de buscar conhecer os assuntos, mas a fundo e nada melhor do que ensinar a pesquisar e compreender cada vez mais sobre sua área de atuação onde eles devem dominar. Do ponto de vista de Araújo, M. J. A. Oliveira, P. R, (2015, p. 104). “Demonstrar competência investigativa como recurso adequado para esclarecer criticamente determinadas realidades, retratando peculiaridades das situações observadas com vistas ao aprimoramento de sua prática profissional pela intervenção eficaz”.

- **Comunicação:** É de grande importância que seja transmitido de forma fácil e clara a formar de se comunicar com o aluno, mas é mais importante ainda que seja ensinado para que ele consiga ter uma boa comunicação e mais além consiga se socializar em meios aos colegas no campo profissional. Araujo, M.; J.; A. Oliveira, P.; R, (2015, p. 105). “Analisa organiza e socializa informações que propiciem o aprofundamento necessário das questões que envolvem a realização das práticas educativas, melhorando o desempenho institucional. Araújo”

### *2.3 Formação na área de licenciatura em química.*

A universidade é um dos ambientes onde os alunos se inserir na sociedade de maneira ativa, fazendo uso de seus direitos como cidadão. Do ponto de vista de Costa (2014, p.07) “O ensino deve ser transmitido, buscando a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de atitudes e valores e estabelece a escola como responsável pela formação do cidadão, [...]”. Buscando assim autonomia do discente para conviver em sociedade.

A prioridade acadêmica é a formação educativa dos alunos, trazendo dentro do contexto da sala de aula igualdade perante todos, prezando sempre pelo respeito e responsabilidade. Segundo Carvalho (2002, p. 70), “Pensar em respostas educativas da escola é pensar em sua responsabilidade para garantir o processo de aprendizagem para todos os alunos, [...]”. É preciso buscar garantir esses processos de formação e aprendizagem.

O ensino de química é considerado por muitas pessoas um grande desafio, sabendo como é complexo a prática de ensinar ciências exatas. Do ponto de vista de Rocha, J. S; Vasconcelos, t. c. (2016 p. 01) “É evidenciado que o ensino de química como em outras ciências exatas, muitos estudantes sente uma sensação de desconforto e dificuldade para aprender esse ensino”.

Atualmente, em boa parte dos cursos de licenciatura, a aproximação do futuro professor à realidade escolar acontece após ter passado pela formação ‘teórica’ tanto na disciplina específica como nas disciplinas pedagógicas. O caminho deve ser outro. Desde o ingresso dos alunos no curso, é preciso integrar os conteúdos das disciplinas em situações práticas que coloquem problemas aos futuros professores e lhes possibilite experimentar soluções (LIBÂNEO, 2011, p. 51).

Por tanto devemos pensar em como é difícil para os alunos de graduação com pouca experiência ser tornar um profissional pronto para o mercado de trabalho assim que sair da Universidade. Desafio esse que se faz necessário cada vez mais buscar compreender como melhor preparar os discentes. Assim Melzer (2019, p.47) acredita que “Foi destacado a contextualização, qual nada mais é que a abordagem do conteúdo de forma a relacioná-la com a realidade do aluno, em detrimento de práticas pedagógicas que muitas vezes são mecanizadas fazendo com que os conteúdos sejam destituídos de sentido”.

É de grande importância que seja pensado em como esse ensino vem sendo ministrado nas salas de aulas, será que os discentes estão compreendendo de forma clara os conteúdos. Melzer (2019, p.53) “Já o Saber a Ensinar é fruto de um processo de transposição que é evidenciado pelo autor no que se denomina como Transposição Didática Externa”. Pensado assim como é ministrado o ensino de química durante a graduação quais suas metodologias.

Desta forma, há duas considerações que o autor faz a partir da compreensão do processo de Transposição Didática: i) que a única fonte de saber legitimada pela sociedade moderna é a ciência e (ii) que o professor em certo nível é passivo no processo de produção do material didático; sua atividade somente se faz presente no âmbito escolar da sala de aula, na hora de programar sua sequência didática (aula). (Melzer, 2019, p.46).

Do ponto de vista Paniago, Sarmiento e Rocha (2018, p. 03) de “A conjuntura atual desafia os diversos sistemas educativos em todo o mundo, de modo a se repercutir nas reformas introduzidas na formação de professores”.

Sendo essencial buscar meios que garantam esse processo, através de práticas educativas. Paniago, Sarmiento e Rocha, 2018, p. 04 “Nesta seara, muito se tem discutido sobre o desenvolvimento profissional dos professores [...]”. portanto como o autor aponta há a necessidade de uma prática educativa que garanta todo esse processo.

#### *2.4 O que é o PIBID. O PIBID*

É um programa do governo federal/capes educacional desenvolvido em universidades para a formação de professores capacitados para formação profissional, ofertando bolsas de formação à docência. De acordo com a capes (2024 p.01) “tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira”. Constar em seu edital que foi desenvolvido sobre o regimento de:

A COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES, instituída como Fundação Pública pela Lei nº. 8.405, de 09 de janeiro de 1992, regida pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 11.238, de 18 de outubro de 2022, neste ato representada por sua Presidente, torna pública a seleção de Projetos Institucionais no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), conforme processo nº 23038.001033/2024-21, em consonância com as normas deste edital, com os seguintes dispositivos legais e suas alterações: Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei nº 11.273, de 06 de fevereiro de 2006, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010, Decreto nº 8.752, de 09 de maio de 2016, Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024, e demais legislações aplicáveis à matéria. (CAPES, 2024 p.01).

De acordo com Paniago, Sarmiento e Rocha (2018, p. 07) “Foi criado em um cenário de formulação de várias políticas de incentivo à formação de professores, desencadeado após a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional”. Com o intuito de garantir seu processo de formação continuada à docência.

Este projeto tem como objetivo a formação dos discentes de graduação em licenciatura, buscando uma melhor formação e qualificação desses futuros profissionais da educação básica. Com intuito de trazer os discentes para diversas atividades do trabalho docente sendo uma política pública que traz valorização diante do magistério. Tem como proposta de acordo com a Capes (2024, p.01). “Selecionar Projetos Institucionais de iniciação à docência a serem executados por Instituições de Ensino Superior (IES), em colaboração com as redes públicas de ensino, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)”.

Buscar elevar o nível de profissionalismo dos docentes aprimorando suas técnicas e desenvoltura em sala de aula.

De acordo com Silva (2017, p.11) “Desta maneira, é esperado que o programa promova a formação de professores atualizados com a realidade das escolas públicas brasileiras e que possam agir de maneira transformadora em sua futura caminhada como professores”. Ficando claro a objetividade do programa como meio facilitador do processo de formação

## 2 METODOLOGIA

Esse trabalho se trata de uma pesquisa descritiva que busca trazer como é a formação de professores e qual a importância que o PIBID tem nesse processo. Teve como etapa de desenvolvimento os procedimentos metodológicos desenvolvidos através de fontes bibliográficas se tornando assim uma pesquisa bibliográfica que é feita através de fontes secundárias, tendo seus sofismas trazidos por autores e pesquisadores da área da educação.

E tem como objetivo analisar a importância que o programa PIBID tem na formação acadêmica de alunos universitários da área de licenciatura em química. Sendo realizado através do método qualitativo que se baseia através de análise do conteúdo estudado, buscando compreender o principal ponto de vista dos autores para assim desdobrar esse trabalho em conteúdos com fontes confiáveis.

Sendo selecionados os trabalhos científicos como artigos e livros que englobam essa temática. Os artigos que foram usados como fonte bibliográfica são artigos de menos de dez anos por tanto são trabalhos que tem uma visão recente sobre o assunto abordado. Trazendo assim uma compreensão mais ampla e atual do tema.

## 3 RESULTADOS

Através dessa análise de informações sobre a formação do aluno e os programas das universidades, ficam evidentes a importância que o professor e metodologias em sala de aula tem diante da formação do aluno, tendo com isso uma grande responsabilidade e dever para com o discente.

Considerando o ponto de vista do programa se tem a necessidade de garantir que os formandos conheçam de fato como é a licenciatura e todos os seus aspectos. Como aborda Melo e Ventorin (2015, p. 16). “Pensamos que a experiência e narrativa se inter-relacionam, pois o narrador bebe em suas experiências”, [...]. seguindo esse pensamento podemos constatar que quanto mais experiência o aluno tiver, mais autoconhecimento ele adquira durante o processo de formação.

A dinâmica adotada no programa, entre universidade e escola, tem contribuído para o enriquecimento dos professores supervisores e “pibidianos”, uma vez que a troca de saberes entre a teoria e a prática se fortalece com tal relação e cria possibilidades de intervenções mais relevantes e eficazes. (SILVA, 2017, P.26).

Além de trazer essa narrativa de autoconhecimento dos discente o programa também tem como objetivo trazer para o aluno o ato de pesquisar e ainda mais a produção acadêmica, de modo conjunto entre todos os envolvidos, diante da realidade escolar sendo esse o objetivo do programa. A experiência desenvolvidas através das pesquisas traz para o aluno contribuição ricas em conhecimentos teóricos e práticos através de programas acadêmicos.

Na experiência, destaca-se o quanto é necessária uma formação sólida, teórica e de qualidade, que permita, em concomitância com a atividade prática, a possibilidade de articular os diversos saberes que nos preparam para o enfrentamento das dificuldades e adversidades que compõem o dia a dia nas escolas. (Neto; Bresci; Oliveira, 2022 p. 04).

O objetivo do programa é aprimoramento de projetos pedagógicos em instituição de universidades de nível superior sendo desenvolvido através do programa PIBID. Os projetos que são realizados durante o programa têm grande importância na formação do aluno. Sendo através desses projetos pedagógicos que o aluno aprimora seus conhecimentos e desenvolver habilidades para atuar em sala de aula.

Silva (2017, p.21) “Vivemos em uma sociedade do conhecimento que exige um profissional de educação qualificado e comprometido com os acontecimentos que ocorrem ao seu redor, para que assim, possa atuar de modo crítico e eficiente no espaço em que atua”. Tendo como essa perspectiva esse ponto de vista do autor traz que o programa PIBID buscar uma formação ampla em dinâmicas para os profissionais. Fazendo com que eles estejam preparados para o mercado de trabalho. Silva (2017 p.21) [...] “sejam capazes de utilizar os conhecimentos adquiridos na universidade e os aplicarem na prática escolar”.

Além do mas todos que fazem parte do programa como professores supervisores, coordenadores da rede pública da educação, são contemplados com bolsas de apoio estimulando assim a participação deles. Como pode ser visto o ensino de ciências exatas e de grande importância e a forma como esse ensino se desdobra na sala de aula é extremamente importante para formação do aluno. Os autores Schram Ignachewsk e Takata (2019, p19) aponta que “[...] é formar um profissional que tenha sólidos conhecimentos em química com habilidades e competências para atuar como educador e ensinar química na educação básica”.

Por meio do programa, os alunos das Licenciaturas podem envolver-se, desde o início de sua formação, em experiências de aprendizagem da docência, nas escolas públicas de educação básica, que vão desde o conhecimento de questões administrativas, de gestão, questões socioculturais dos alunos, relações interpessoais a práticas de ensino em sala de aula. (Paniago, Sarmiento e Rocha, 2018, p. 08).

Diante desse atual cenário fica claro a importância de que haja uma formação inicial e continuada dos professores, onde se trabalhe todos os eixos da educação, trazendo com sigos atividades diferenciadas. Buscando para o discente, mais oportunidade diante de suas dificuldades indo, mas além dando ao aluno uma aprendizagem contínua garantido assim uma formação mais ampla que atendam as dificuldades que cada aluno apresenta.

Paniago, Sarmiento e Rocha, (2018, p. 05). “Assim, compreendemos que o desenvolvimento profissional dos professores se traduz pela aprendizagem contínua e construção da identidade docente, em uma perspectiva temporal (ocorre ao longo da vida) e é influenciado por diversos intervenientes”. Nesse contexto um meio com grande auxílio na formação são os programas ofertados nas universidades, programas esses que traz um aprimoramento de conhecimento riquíssimo de aprendizado. Sendo uma forma de trazer o aluno para mas próximo da realidade da sala de aula e como é o meio profissional. Sendo assim vamos conhecer um pouco a fundo sobre o PIBID.

## 5 DISCUSSÃO

Objetivo do programa e valorização do discente, vamos analisar quais são os objetivos que envolver o programa PIBID, verificando suas disposições diante da contribuição na formação do docente. De acordo com a capes o programa contém nove objetivos no seu edital tendo como objetivo norteador a seleção de projetos de pesquisas em universidades públicas.

Através desses objetivos é trazido amplitude para o projeto, onde se todos forem aplicados corretamente durante o programa são os bolsistas que tem a ganhar. Sendo importante ressaltar que quanto mais os alunos são bem-preparado para a profissão melhores profissionais de educação eles serão. Diante desses objetivos temos. segundo a Portaria nº 90, de 25 de março de 2024 são:

- I - Incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes;
- II - Enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- III - Promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores;
- IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar;

- V - Valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes;
- VI - Contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos;
- VII - induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar;
- VIII - contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; e
- IX - Propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. (Capes, 2024, p. 01).

Indo, mas a fundo em relação ao primeiro objetivo do programa fica evidenciado que seu foco é em trazer uma formação mais ampla na formação do discente, trazendo uma aproximação entre a universidade e a educação básica. Se pensando do ponto de vista de LIBÂNEO (2011, p. 51). “Atualmente, em boa parte dos cursos de licenciatura, a aproximação do futuro professor à realidade escolar acontece após ter passado pela formação ‘teórica’ tanto na disciplina específica como nas disciplinas pedagógicas”.

O segundo objetivo envolver a formação do aluno através da teoria e práticas assunto de extrema importância já que é através desse processo que a formação é efetivamente concluída quando os dois objetivos andam lado a lado. Assim que o aluno é inserido na universidade se tem a necessidade de integrar os conteúdos as matérias em vivências práticas do cotidiano do aluno, fazendo com que ele consiga resolver problemas e obstáculos (Libâneo, 2011).

A teoria tende a ser um acúmulo de informações, enquanto que a prática, em tese, seria a aplicabilidade das mesmas, no entanto, a prática precisa ser refletida em seu locus sociocultural, um processo dialético e contextualizado nas condições objetivas do mundo e do trabalho”. (Silva, 2017, p.23)

No ensino de licenciatura da área de exatas é extremamente importante que os conteúdos ministrados em sala de aula estejam entrelaçados com a prática de resolução de problemas, e o programa se tornar um meio facilitador estando como um dos seus objetivos dentro do programa.

O PIBID visa colaborar com a visão global, que deve existir no universo dos educadores em sua prática, entendendo que dessa forma, os “pibidianos” têm a oportunidade de questionar para que e para quem, se destina o conhecimento e por sua vez, comprometer-se com a qualidade dessa troca/construção. (Silva, 2017 p. 21).

Temos como terceiro objetivo integrar a instituição de ensino superior com a educação básica, fazendo assim um envolvimento entre os dois meios de formação.

Pensando como Silva (2017, p. 21) “O PIBID vislumbra uma formação integral de profissionais, que inseridos no ambiente escolar desde os primeiros semestres, sejam capazes de utilizar os conhecimentos adquiridos na universidade e os aplicarem na prática escolar”.

Para a formação de futuros professores é indispensável na sua educação esse contato com a prática nas escolas de formação básica, contato esse que contribuir com conhecimentos e práticas de ensino. O programa busca colaborar com uma visão global, ou seja, fazendo com que seja trazido a prática da vivência para os discentes, assim eles podem ter a oportunidade de questionar como todo processo se desenvolve (Silva 2017). Estando entrelaçado com esse objetivo o quarto também seguiu o mesmo ponto de partida que é trazer para o aluno em formação, oportunidades de práticas direcionadas a sua autonomia. Sendo que nessa nova perspectiva envolver a prática de criação em projetos pedagógicos interdisciplinares.

As atividades experimentais auxiliam na consolidação do conhecimento e no desenvolvimento cognitivo do aluno, trazendo benefícios no processo de ensino e aprendizagem de Química, pois a vivência de situações reais é de grande importância para a compreensão e correlação dos diversos temas, no entanto, é preciso ter alguns cuidados para que a experimentação seja uma ferramenta eficaz na formação cidadã dos alunos. Santos 2019, p. 12 apud (Machado; Mól, 2007, p. 146).

Seguindo o ponto de vista dos autores podemos ver como é importante que haja essa desvinculação de atividades meramente desenvolvidas em sala de aula, sendo importante buscar novos meios de autonomia do licenciado. A prática em trabalhos desenvolvidas pelos alunos acarreta novas capacitações, conhecimentos práticos e habilidades que contribuem na formação do docente.

A busca de informações e a coleta de dados é um momento muito importante dessa proposta, uma vez que ambas viabilizam o desencadeamento da ação pedagógica coletiva e interdisciplinar, constituindo-se como ponto de partida e matéria-prima do processo educativo. (Freire, 1990, p. 21-22).

O programa tem também pensador como valorizar o magistério, preocupação essa que está como quinto objetivo em seu projeto. Onde é buscada a valorização em espaços da rede pública diante da formação inicial dos docentes para o magistério.

O PIBID tem como intenção, a valorização do exercício do magistério, principalmente atualmente, considerando que não tem sido tarefa fácil atuar na carreira de professores da educação básica, diante das mudanças ocorridas com o passar dos tempos, bem como dos valores que estão presentes na sociedade. (Silva, 2017, p. 20).

A escolha de permanecer nessa carreira tem grande influência vindo de como o processo de formação e ofertado, sendo por meio das experiências vivenciadas que os bolsistas têm uma noção de como é a área da profissão e como será o seu próprio futuro como professor. Devemos buscar compreender os desafios presentes na escola para assim fazemos um momento de reflexão é compreendemos todo processo que cerca o magistério. Como aborda Silva (2017, p.21) “Ser professor exige todo um processo de formação e de qualificação, que ultrapassa a busca de conhecimentos específicos”.

É pensando na organização de uma política de iniciação à docência que constatamos a importância de que ainda durante a formação inicial o futuro professor produza saberes que o formem para as condições do trabalho docente. Por isso a necessidade de aproximar a escola como campo de formação, espaço a ser investigado e refletido em todos os desafios e potencialidades. Por isso, indicamos que os processos de iniciação à docência sejam discutidos para que se tornem objeto de investigação nos cursos de formação, bem como no processo de inserção no campo profissional. (Melo e Ventorin, 2015, p. 17).

Tendo como foco que a docência traga uma política de formação ampla em diversos aspectos de formação para o aluno. Do ponto de vista de Melo e Ventorin (2015, p.08). “Percebemos que a aproximação com a escola é vista como potencial para a formação pelos Bolsistas, pois possibilita o entendimento da realidade em que eles atuarão”. Com o intuito de valorizar o profissional e trazer uma identidade próprio voltada para área de atuação, esse ponto de partida vem do sexto objetivo que consta no programa PIBID.

Considera-se Iniciação à Docência a inserção orientada e supervisionada dos estudantes de cursos de licenciatura em escolas públicas de educação básica, para que realizem atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciando, contribuindo com o conhecimento e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional durante toda a graduação. (CAPES, 2024, p.01).

Considerando o ponto de vista do programa se tem a necessidade de garantir que os formandos conheçam de fato como é a licenciatura e todos os seus aspectos. Do ponto de vista de Melo e Ventorin (2015, p. 16). “Pensamos que a experiência e narrativa se inter-relacionam, pois o narrador bebe em suas experiências”, [...]. seguindo esse pensamento podemos constatar que quanto mais experiência o aluno tiver, mas autoconhecimento ele adquira durante o processo de formação.

A dinâmica adotada no programa, entre universidade e escola, tem contribuído para o enriquecimento dos professores supervisores e “pibidianos”, uma vez que a troca de saberes entre a teoria e prática se fortalece com tal relação e cria possibilidades de intervenções mais relevantes e eficazes. (SILVA, 2017, P.26).

Além de trazer essa narrativa de autoconhecimento dos discente o programa também tem como objetivo trazer para o aluno o ato de pesquisar e ainda mais a produção acadêmica, de modo conjunto entre todos os envolvidos, diante da realidade escolar sendo esse o sétimo objetivo do programa. A experiência desenvolvidas através das pesquisas traz para o aluno contribuições ricas em conhecimentos teóricos e práticos.

Na experiência, destaca-se o quanto é necessária uma formação sólida, teórica e de qualidade, que permita, em concomitância com a atividade prática, a possibilidade de articular os diversos saberes que nos preparam para o enfrentamento das dificuldades e adversidades que compõem o dia a dia nas escolas. (Neto; Bresci; Oliveira, 2022 p. 04).

Como oitavo objetivo o programa tem como prioridade aprimoramento de projetos pedagógicos em instituição de universidades de nível superior sendo desenvolvido através do programa PIBID. Os projetos que são realizados durante o programa têm grande importância na formação do aluno. Sendo através desses projetos pedagógicos que o aluno aprimora seus conhecimentos e desenvolver habilidades para atuar em sala de aula. Silva (2017 p.21). “Vivemos em uma sociedade do conhecimento que exige um profissional de educação qualificado e comprometido com os acontecimentos que ocorrem ao seu redor, para que assim, possa atuar de modo crítico e eficiente no espaço em que atua”.

Tendo como essa perspectiva esse ponto de vista do autor traz que o programa PIBID buscar uma formação ampla e dinâmica dos profissionais. Fazendo com que eles estejam preparados para o mercado de trabalho. Silva (2017 p.21) [...] “sejam capazes de utilizar os conhecimentos adquiridos na universidade e os aplicarem na prática escolar”. Como último objetivo, mas não menos importante destacamos a importância de os bolsistas vivenciar sobre a cultura na escola e do magistério, envolvendo todo processo de alto conhecimento desses aspectos. Silva (2017, p.22 e 23) “Trabalhar nessa perspectiva, através de um contexto interdisciplinar dentro do aspecto histórico crítico”, [...]. Destacando assim a importância de se conhecer a cultura que envolver todo seu processo.

Assim como aborda Silva 2017 p. 23 ele nos traz que “Partindo desta compreensão, pode-se dizer que, os cursos de licenciatura podem se adequar as novas diretrizes e alcançar aos objetivos exigidos na formação qualitativa dos professores”. Com o intuito de trazer uma aproximação diante da formação do docente entre a realidade do magistério.

Melzer (2019, p.42) aponta que “No processo de produção de saberes, tudo começa com a Transposição Científica no ambiente de pesquisa. As reflexões e pensamentos do pesquisador vão ser traduzidos e recortado para compor uma publicação seja de livro, periódico ou relatório de pesquisa”. Além do mais todos que fazem parte do programa como professores supervisores, coordenadores da rede pública da educação, são contemplados com bolsas de apoio estimulando assim a participação deles.

Como pode ser visto o ensino de ciências exatas e de grande importância e a forma como esse ensino se desdobra na sala de aula é extremamente importante para formação do aluno. Os autores Schram Ignachewsk e Takata (2019, p19) aponta que “[...] é formar um profissional que tenha sólidos conhecimentos em química com habilidades e competências para atuar como educador e ensinar química na educação básica”.

Por meio do programa, os alunos das Licenciaturas podem envolver-se, desde o início de sua formação, em experiências de aprendizagem da docência, nas escolas públicas de educação básica, que vão desde o conhecimento de questões administrativas, de gestão, questões socioculturais dos alunos, relações interpessoais a práticas de ensino em sala de aula. (Paniago, Sarmiento e Rocha, 2018, p. 08).

Os discentes de graduação durante o programa podem envolver-se desde o início da graduação em atividades e experiências ricas em aprendizados e conhecimentos pedagógicos com diferentes dimensões do trabalho acadêmico.

## 6 CONCLUSÃO

Esta pesquisa contribui para mostrar os direitos e a formar que o ensino da educação superior vem sendo trabalhado dentro das universidades, os direitos que os alunos têm diante do ensino e mais além durante o programa PIBID, e quais são os meios que contribuem para uma melhor formação deles. Em todo esse processo o professor tem sua grande parcela de contribuição diante da formação do aluno e aperfeiçoamento de conteúdo, visando que ele é o grande mediador nesse processo de formação por tanto a importância do profissional bem qualificado e que tragam com si práticas e metodologias de ensino que garantam o processo de formação do aluno.

Houve a compreensão que o trabalho docente precisa estar entrelaçado com projetos que visem o aprofundamento de conhecimentos. Se tem a necessidade de metodologias cada vez mais dinâmicas em sala de aula. Promovendo a interação e socialização de todos na instituição. Através desse trabalho pode-se concluir que o programa PIBID é um auxílio que garante uma melhor formação do futuro profissional da área. Fortalecendo assim os conhecimentos e contribuindo na qualidade das aulas e na formação criativa, motora e intelectual do aluno.

O PIBID é um programa que garante ao aluno um processo mais amplo de qualidade de conhecimentos profissional garantido assim uma melhor formação para o docente se tornando necessário nesse processo de formação além disso essa pesquisa ficou evidente que o programa é consistente e seus objetivos onde só valorizar o aluno se tornando assim um programa essencial para a universidade.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.; J.; A.; OLIVEIRA, P.; R. **Psicologia da Educação**. Aracaju: UNIT, 2015.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 06/2018-Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica disponível em**. Acessado em: 04 de julho de 2024. Disponível em: [01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf \(ufcg.edu.br\)](https://ufcg.edu.br/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf)

CAPES. **COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR PROGRAMA NACIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID EDITAL Nº 10/2024**. Acessado em: 5 de setembro de 2024. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/editais/29052024\\_Edital\\_2386922\\_SEI\\_2386489\\_Edital\\_10\\_2024.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/editais/29052024_Edital_2386922_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf).

CARVALHO, R. E. **Removendo Barreiras para a aprendizagem**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 70.

COSTA, Eliane Cristina. **A Diversidade na Escola: identificando e trabalhando com os fatores que geram “exclusões”**. Universidade Estadual de Londrina-UEL. 2014. Acessado dia 04 de setembro 2024. Disponível em [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos-pde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_uel\\_gestao\\_artigo\\_eliane\\_cristina\\_da\\_costa.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos-pde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_gestao_artigo_eliane_cristina_da_costa.pdf).

FREIRE, Paulo. **Cadernos de Formação – Estudo preliminar da realidade local: resgatando o cotidiano**. São Paulo. Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Diretoria de Orientação Técnica, 1990. Acessado em 8 de setembro 2024. Disponível em <https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/a94e44e2-4bc4-4f15-9276-8713d3e81e48/content>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Gonçalves, S.; M.; S.; SILVA, J.; F.; BENTO, M.G. **Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente**. revista multidisciplinar e psicologia Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 48 p. 670-683, Dezembro/2019 - ISSN 1981-1179 Edição eletrônica em Disponível em <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2268/3487>.

LIBÂNEO, José Carlos. **Sobre qualidade de ensino e sistema de formação inicial e continuada de Professores**. In: LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MELO, T.; M.; Q.; Ventorim. S. **O PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÕES SOBRE O INÍCIO DA DOCÊNCIA.** 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Acessado em: 20 de setembro 2024, disponível em <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT08-4197.pdf>.

Melzer, E.; E.; M. **O TRAFEGO DIALÉTICO DE SABERES NO TRÁFEGO DE SABERES: UMA PROPOSTA PARA RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NA PERSPECTIVA DO DIÁLOGO DE SABERES.** Capítulo 4. In: Voigt, C. L. (Org). O ensino de química; v. 1. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Acessado em: 20 de setembro 2024. Disponível em <file:///C:/Users/vivia/Downloads/12600.pdf>.

NETO, J.; B.; Bresci, M.; S.; Oliveira, B.; R. **PIBID: articulação entre teoria e prática pedagógica.7 ENCONTRO das licenciaturas- EDUCAÇÃO EM FOCO.** Instituto federal sul de minas gerais. 2022. Acessado em: 17 de setembro 2024, disponível em [file:///C:/Users/vivia/Downloads/PIBID\\_+articula%C3%A7%C3%A3o+entre+teoria+e+pr%C3%A1tica+pedag%C3%B3gica.pdf](file:///C:/Users/vivia/Downloads/PIBID_+articula%C3%A7%C3%A3o+entre+teoria+e+pr%C3%A1tica+pedag%C3%B3gica.pdf).